

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

CONTABILIDADE PÚBLICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONTABILIDADE PÚBLICA

DISCIPLINA: CONTABILIDADE DE CUSTOS
RESUMO
Competitividade é um termo que resume o que as empresas vivem atualmente por conta da globalização, e sobre o impacto das possibilidades que o consumidor possui diante das tecnologias de informação e comunicação. Hoje em dia o consumidor possui à sua disposição inúmeras opções de compras pelos mais diversos canais de distribuição, e esses fatores fazem com que as empresas tenham que rever seus processos e suas atividades constantemente, sempre buscando se atualizar e se manterem competitivas. Nesse contexto, a contabilidade surge como ferramenta essencial que busca fornecer informações sempre relevantes para o processo de tomada de decisões, principalmente no que tange ao desenvolvimento de novas técnicas operacionais que visem um melhor aproveitamento dos recursos disponíveis aos gestores, buscando otimizar o resultado das entidades. Diante desse aspecto, a ciência contábil está sempre buscando desenvolver novas técnicas que venham a aprimorar as práticas e satisfazer as necessidades do homem de hoje, principalmente no que tange aos negócios. Uma das formas mais eficientes usadas pelas empresas para se tornarem mais competitivas é o tratamento dos custos nos seus processos produtivos, o que é subsidiado por técnicas desenvolvidas e oferecidas pela contabilidade de custos.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 CONVERSA INICIAL TEMA 1 - A CONTABILIDADE FINANCEIRA, A DE CUSTOS E A GERENCIAL TEMA 2 - TERMINOLOGIAS APLICADAS À CONTABILIDADE DE CUSTOS TEMA 3 - PRINCÍPIOS CONTÁBEIS APLICADOS A CUSTOS TEMA 4 - ESQUEMA BÁSICO DA CONTABILIDADE DE CUSTOS TEMA 5 - A CONTABILIDADE DE CUSTOS PARA ATENDER À CONTABILIDADE SOCIETÁRIA E FISCAL NA PRÁTICA FINALIZANDO
AULA 2 CONVERSA INICIAL TEMA 1 - MATERIAIS DIRETOS: CONCEITO, DEFINIÇÃO E CLASSIFICAÇÃO TEMA 2 - IMPOSTOS NA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS TEMA 3 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS MATERIAIS: O CUSTO MÉDIO TEMA 4 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS MATERIAIS: PEPS (FIFO) TEMA 5 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS MATERIAIS: UEPS (LIFO) NA PRÁTICA FINALIZANDO
AULA 3 CONVERSA INICIAL TEMA 1 - SEPARAÇÃO ENTRE MÃO DE OBRA DIRETA E INDIRETA TEMA 2 - APONTAMENTO DA MÃO DE OBRA DIRETA TEMA 3 - COMPOSIÇÃO DO CUSTO DE MÃO DE OBRA DIRETA TEMA 4 - TEMPO NÃO PRODUTIVO DA MÃO DE OBRA DIRETA

TEMA 5 - OUTROS GASTOS DECORRENTES DA MÃO DE OBRA
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

AULA 4

CONVERSA INICIAL

TEMA 1 - IDENTIFICAÇÃO DOS CUSTOS INDIRETOS DE PRODUÇÃO

TEMA 2 – DEPARTAMENTALIZAÇÃO

TEMA 3 - DEFINIÇÃO E ANÁLISE DOS CRITÉRIOS DE RATEIO

TEMA 4 - RATEIO DOS CUSTOS DOS DEPARTAMENTOS

TEMA 5 - IMPORTÂNCIA DA CONSISTÊNCIA DOS CRITÉRIOS

NA PRÁTICA

FINALIZANDO

AULA 5

CONVERSA INICIAL

TEMA 1 - SISTEMA DE CUSTEIO DIRETO

TEMA 2 - SISTEMA DE CUSTEIO POR ABSORÇÃO

TEMA 3 - SISTEMA DE CUSTEIO BASEADO EM ATIVIDADES (ABC)

TEMA 4 - SISTEMA DE CUSTEIO RKW

TEMA 5 - CUSTOS EM ENTIDADES COMERCIAIS E PRESTADORAS DE SERVIÇOS

NA PRÁTICA

FINALIZANDO

AULA 6

CONVERSA INICIAL

TEMA 1 - CUSTEAMENTO POR ORDEM

TEMA 2 - CUSTEAMENTO POR PROCESSOS

TEMA 3 - CUSTEAMENTO EM AMBIENTES DE PRODUÇÃO CONJUNTA

TEMA 4 - CONTABILIDADE DE CUSTOS E O PRONUNCIAMENTO CPC 16 ESTOQUES

TEMA 5 - PERDAS NA PRODUÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DA QUALIDADE

NA PRÁTICA

FINALIZANDO

BIBLIOGRAFIAS

- LEONE, G. S. G. Curso de contabilidade de custos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- IUDICIBUS, S.; MARTINS, E.; GELBCKE, E.R.; SANTOS, A. Manual de contabilidade societária. São Paulo. Atlas, 2010.
- SOUZA, A.; CLEMENTE, A. Gestão de custos: aplicações operacionais e estratégicas – exercícios resolvidos e propostos com utilização do EXCEL. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

DISCIPLINA:

CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO

RESUMO

A contabilidade tem a potencialidade de gerar informações para os mais variados usuários e setores da economia. Nas entidades classificadas como de direito público, essa realidade não poderia ser diferente. Os dados gerados pela contabilidade, por

exemplo, são responsáveis por evidenciar a quantidade de gasto do governo; áreas que estão consumindo maiores recursos; arrecadação pública; tributos que têm maior representatividade nas receitas públicas; dentre outras informações imprescindíveis para a gestão e o controle público. Todo esse conteúdo é evidenciado pela área da contabilidade chamada contabilidade aplicada ao setor público, que possui algumas especificidades, aderentes às necessidades do setor público. Falaremos sobre a designação dessa área no decorrer desta aula. Não obstante, na área pública também existe uma preocupação relacionada à despesa e receita pública. Como, então, o governo autoriza e processa esses dispêndios e entradas de recursos? A propósito, esse registro é pelo regime de caixa ou de competência? No decorrer da aula, tentaremos trazer informações que irão auxiliá-lo a sanar essas e outras dúvidas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

CONVERSA INICIAL

TEMA 1 - ASPECTOS INTRODUTÓRIOS

TEMA 2 - ORÇAMENTO PÚBLICO

TEMA 3 - CRÉDITOS ADICIONAIS

TEMA 4 - SUBSISTEMAS DE INFORMAÇÃO

TEMA 5 - REGIME DE CAIXA VERSUS COMPETÊNCIA

NA PRÁTICA

FINALIZANDO

AULA 2

CONVERSA INICIAL

TEMA 1 - CONCEITOS E CLASSIFICAÇÕES

TEMA 2 - ESTÁGIO DA DESPESA

TEMA 3 - RESTOS A PAGAR

TEMA 4 - DESPESA DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

TEMA 5 - LANÇAMENTO CONTÁBIL

NA PRÁTICA

FINALIZANDO

AULA 3

CONVERSA INICIAL

TEMA 1 - CONCEITOS

TEMA 2 - CLASSIFICAÇÃO DA RECEITA

TEMA 3 - ESTÁGIO DA RECEITA

TEMA 4 - RECEITA E LRF

TEMA 5 - LANÇAMENTO CONTÁBIL

NA PRÁTICA
FINALIZANDO

AULA 4

CONVERSA INICIAL

TEMA 1 – PLANO DE CONTAS E LANÇAMENTOS BÁSICOS

TEMA 2 – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

TEMA 3 – BALANÇO FINANCEIRO

TEMA 4 – BALANÇO PATRIMONIAL

TEMA 5 – DEMAIS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

NA PRÁTICA
FINALIZANDO

AULA 5

CONVERSA INICIAL

TEMA 1 – BASE DE MENSURAÇÃO

TEMA 2 – AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DOS ATIVOS E PASSIVOS

TEMA 3 – DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO

TEMA 4 – REAVALIAÇÃO

TEMA 5 – SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE CUSTOS

NA PRÁTICA
FINALIZANDO

AULA 6

CONVERSA INICIAL

TEMA 1 – LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL (LRF)

TEMA 2 – EMPRÉSTIMOS E A LRF

TEMA 3 – LIMITES ESTABELECIDOS PELA LRF PARA OS GASTOS PÚBLICOS

TEMA 4 – ACCOUNTABILITY NO SETOR PÚBLICO

TEMA 5 – CONTROLE INTERNO E EXTERNO

NA PRÁTICA
FINALIZANDO

BIBLIOGRAFIAS

- ARAÚJO, I.; ARRUDA, D. Contabilidade Pública da Teoria a Prática. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2020.
- BRASIL. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília. Lei n. 4320, de 17 de março de 1964. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4320.htm Acesso em: 04 set. 2020.
- BRASIL. Diário Oficial da União, Brasília. Constituição (1988), 05 out. 1988.

- CREPALDI, S. A. Orçamento Público. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

DISCIPLINA: FINANÇAS PÚBLICAS E ORÇAMENTO
RESUMO
Caro aluno, nesta disciplina vamos apresentar assuntos interessantes que impactam a nossa vida. Você é nosso convidado para refletir sobre temas que dizem respeito à gestão das finanças públicas. Vamos lá? Começamos com uma pergunta: quando começa a nossa relação com o setor público? Bem, o setor público está associado à prestação de serviços pelo Estado, aos cidadãos de um país. Desde o momento em que acordamos, nos relacionamos com diversos serviços prestados pelo Estado, de forma direta ou indireta: ao acordar, ligamos o interruptor para iluminar a casa, vamos tomar banho, escovar os dentes, fazer e tomar café da manhã e nos preparamos para sair (para o trabalho ou para os estudos). Depois, pegamos o transporte público ou nosso veículo próprio e chegamos ao nosso destino matinal. Consegue perceber quando começa a nossa relação com o setor público?
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 TEMA 1 – ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA TEMA 2 – FINANÇAS PÚBLICAS: DEFINIÇÃO E TEORIA TEMA 3 – ESPÉCIES DE ORÇAMENTOS TEMA 4 – FUNÇÕES DO GOVERNO TEMA 5 – FONTE NORMATIVA DO DIREITO FINANCEIRO BRASILEIRO NA PRÁTICA FINALIZANDO
AULA 2 TEMA 1 - NATUREZA JURÍDICA DO ORÇAMENTO BRASILEIRO TEMA 2 - CICLO ORÇAMENTÁRIO TEMA 3 - PLANO PLURIANUAL (PPA) TEMA 4 - LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS (LDO) TEMA 5 - LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL (LOA) NA PRÁTICA FINALIZANDO
AULA 3 TEMA 1 - PRINCÍPIOS ORÇAMENTÁRIOS EXPLÍCITOS NA LEI N. 4.320/1964 TEMA 2 - PRINCÍPIO DO ORÇAMENTO BRUTO E DA DISCRIMINAÇÃO TEMA 3 - PRINCÍPIO DA EXCLUSIVIDADE TEMA 4 - PRINCÍPIO DA NÃO AFETAÇÃO DAS DESPESAS TEMA 5 - OUTROS PRINCÍPIOS ORÇAMENTÁRIOS NA PRÁTICA FINALIZANDO
AULA 4 TEMA 1 - HISTÓRICO E OBJETIVOS DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL (INFLUÊNCIAS INTERNAS E EXTERNAS E IMPLANTAÇÃO DA LEI)

TEMA 2 - PRINCÍPIOS DA LRF
TEMA 3 - LICITAÇÕES PÚBLICAS CONCEITOS, OBRIGATORIEDADE
TEMA 4 - MODALIDADES DE LICITAÇÕES PÚBLICAS
TEMA 5 - LICITAÇÃO DISPENSADA E LICITAÇÃO DISPENSÁVEL
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

AULA 5

TEMA 1 - CRIMES DE RESPONSABILIDADE E CRIMES CONTRA AS FINANÇAS PÚBLICAS
TEMA 2 - GOVERNANÇA NO SETOR PÚBLICO
TEMA 3 - GESTÃO DE RISCOS
TEMA 4 - COMPLIANCE (PROGRAMA DE INTEGRIDADE DO GOVERNO FEDERAL)
TEMA 5 - PERSPECTIVAS FUTURAS NA ÁREA DE CONTROLE (INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, BIG DATA, INTERNET DAS COISAS ETC.)
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

AULA 6

TEMA 1 - AUDITORIA GOVERNAMENTAL (FINALIDADE, OBJETIVOS E ABRANGÊNCIA): NBASP 100 – CORRESPONDENTE À ISSAI 100
TEMA 2 - AUDITORIA GOVERNAMENTAL: NBASP NÍVEIS 1, 2 E 3
TEMA 3 - NBASP 3000 – NORMA PARA AUDITORIA OPERACIONAL; NBASP 300 – ISSAI 300
TEMA 4 - NBASP 4000 – NORMA PARA AUDITORIA DE CONFORMIDADE
TEMA 5 - NBASP 200 – ISSAI 200 - PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS PARA UMA AUDITORIA DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

BIBLIOGRAFIAS

- ARVATE, P.; BIDERMAN, C. Economia do setor público no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2005.
- BRAGA, R.; CARVALHO, J. Lei n. 8.112/90 Esquemática. 3. ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2009. (Série Concursos).
- PALUDO, A. Orçamento Público, Administração Financeira e Orçamentária e LRF. 7. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2017.

DISCIPLINA:

ESTATÍSTICA APLICADA ÀS ANÁLISES CONTÁBEIS

RESUMO

A estatística está presente no nosso cotidiano, e muitas vezes, sem perceber, recorremos a ela para tomar decisões, mas o que é estatística e onde podemos utilizá-la? Como ela pode auxiliar na tomada de decisão dentro e fora de uma organização? Nesta disciplina estudaremos os principais conceitos da estatística, os diferentes tipos de variáveis, como

elaborar uma distribuição de frequência e uma distribuição de frequência por classe, além de conhecer os tipos de gráficos utilizados na apresentação de dados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA
VARIÁVEIS
DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA
DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA POR CLASSE
GRÁFICOS
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

AULA 2

INTRODUÇÃO
MEDIDAS DE POSIÇÃO
MÉDIA
MEDIANA
MODA
SEPARATRIZES
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

AULA 3

INTRODUÇÃO
MEDIDAS DE DISPERSÃO
AMPLITUDE TOTAL
DESVIO MÉDIO
VARIÂNCIA
DESVIO PADRÃO
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

AULA 4

INTRODUÇÃO
PROBABILIDADE
EVENTOS EXCLUSIVOS
EVENTOS NÃO EXCLUSIVOS
PROBABILIDADE CONDICIONAL
REGRA DA MULTIPLICAÇÃO

NA PRÁTICA
FINALIZANDO

AULA 5

INTRODUÇÃO
DISTRIBUIÇÃO BINOMIAL
DISTRIBUIÇÃO DE POISSON
DISTRIBUIÇÃO NORMAL
INTERVALO DE CONFIANÇA
TESTE DE HIPÓTESES
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

AULA 6

INTRODUÇÃO
CORRELAÇÃO
COEFICIENTE DE CORRELAÇÃO DE PEARSON
REGRESSÃO
REGRESSÃO LINEAR
REGRESSÃO LINEAR MÚLTIPLA
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

BIBLIOGRAFIAS

- CASTANHEIRA, N. P. Estatística aplicada a todos os níveis. Curitiba: InterSaberes, 2010.
- ESTAT_WP. A importância da estatística em diferentes campos. Estat Consultoria Estatística. Disponível em: <http://www.estatconsultoria.org/2017/06/14/a-importancia-da-estatistica-em-diferentes-campo/>. Acesso em: 29 abr. 2019.
- GONÇALVES, G. Estatística no mundo empresarial. Administradores. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/artigos/marketing/estatistica-no-mundo-empresarial/66653/>. Acesso em: 29 abr. 2019.

DISCIPLINA:

AUDITORIA CONTÁBIL

RESUMO

A contabilidade e a auditoria são áreas estreitamente relacionadas, já que a base para a atuação dos auditores contábeis está nas demonstrações contábeis, que são produzidas e expressas por meio de sistemas de contabilidade, sendo preparadas pelo setor de contabilidade e controladoria das organizações.

O processo evolutivo da auditoria contábil está atrelado à evolução da contabilidade como ciência e setor auxiliar à gestão, no processo de suporte informacional e de tomada de decisões. A abordagem da área foi aprimorada, ao longo do tempo, por parte da auditoria externa, refletindo necessidades ligadas à evolução das organizações, em especial o aumento da complexidade nas transações, no comércio exterior e nas novas formas de arranjo organizacional, considerando principalmente a inovação tecnológica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

ÓRGÃOS E ENTIDADES RELACIONADAS

AUDITORIA INTERNA E AUDITORIA INDEPENDENTE NA CONTABILIDADE

INDEPENDÊNCIA DO AUDITOR EXTERNO

APLICAÇÃO DAS NORMAS DE AUDITORIAS VIGENTES NO BRASIL

AULA 2

INTRODUÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL E DISCUSSÕES PARA A AUDITORIA

AUDITORIA CONTÁBIL E A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

NOTAS EXPLICATIVAS PARA A AUDITORIA

APLICAÇÃO DAS PRINCIPAIS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

AULA 3

INTRODUÇÃO

AS ATIVIDADES PRELIMINARES DO TRABALHO DE AUDITORIA

OS PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA

PAPÉIS DE TRABALHO

APLICAÇÃO DOS MODELOS DE TRABALHO DO AUDITOR E SUA ANÁLISE

AULA 4

INTRODUÇÃO

AS NORMAS PROFISSIONAIS DO AUDITOR INDEPENDENTE

O PROCESSO DE AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

REQUISITOS ÉTICOS, Ceticismo e JULGAMENTO PROFISSIONAL

PRÁTICA 4: APLICAÇÃO DAS NORMAS RELATIVAS À AUDITORIA INTERNA (AI)

AULA 5

INTRODUÇÃO

O PROCESSO DE AMOSTRAGEM NA AUDITORIA CONTÁBIL

A APLICAÇÃO DE TESTES EM AUDITORIA

MATERIALIDADE EM AUDITORIA

APLICAÇÃO DA AUDITORIA E O CONTROLE INTERNO

AULA 6

INTRODUÇÃO

AS MODIFICAÇÕES NA OPINIÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE

INTRODUÇÃO AO RELATÓRIO-COMENTÁRIO

O PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXEMPLO DE EMISSÃO DO RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS

BIBLIOGRAFIAS

- BRASIL. Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TA 220 Estrutura Conceitual, de 20 de novembro de 2015. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 21 nov. 2015.
- IAA BRASIL. Definição de Auditoria Interna. Disponível em: <https://iiabrasil.org.br/ippf/definicao-de-auditoria-interna>. Acesso em: 21 mar. 2022.

DISCIPLINA:

DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS E INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA

RESUMO

Com o advento do século XXI, temos uma ruptura teórica e prática na administração pública, passando do Estado dito burocrático para o Estado gerencial. Essa nova abordagem possui também o nome de nova administração pública, como consequência do entendimento de que os modernos Estados não são meramente instrumentos que visem somente à garantia de contratos e da propriedade, mas também que formulem e implementem políticas públicas estratégicas para o cidadão e para a sociedade, tanto na esfera social quanto na tecnológica e na científica. Logicamente, o século XX foi determinado pelas fortes transformações na revolução tecnológica. A internet trouxe radicais mudanças no modo de vida, principalmente na forma como nos comunicamos, interagimos e obtemos informações. Assim sendo, o tema que ganhou notoriedade é inovação, sinalizando que, somado ao conhecimento, desempenha um papel fundamental e relevante na economia moderna.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

A GESTÃO PÚBLICA EM FAVOR DO CLIENTE

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

ADMINISTRAR É DECIDIR!

DESAFIOS DO SETOR PÚBLICO

AULA 2

INTRODUÇÃO

MODELOS DE ESTADO

MUNDO DA ADMINISTRAÇÃO: INOVAÇÃO

EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

MODELOS DE ESTADO

AULA 3

INTRODUÇÃO
O INESPERADO
INCONGRUÊNCIAS
MUDANÇAS DE PERCEPÇÃO
A IDEIA BRILHANTE

AULA 4

INTRODUÇÃO
GESTÃO PÚBLICA INTELIGENTE
A REFORMA BRASILEIRA
CONTROLE DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA PELO MINISTÉRIO PÚBLICO
PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS DIRIGIDOS À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

AULA 5

INTRODUÇÃO
PROJETO INOVAGOV
APRENDIZADO COM O INOVAGOV
INOVAÇÃO NO SETOR PÚBLICO
O CAMINHO PARA A INOVAÇÃO NO SETOR PÚBLICO

AULA 6

INTRODUÇÃO
TENDÊNCIAS PARA O SETOR PÚBLICO
A PROLIFERAÇÃO DE LABORATÓRIOS DE INOVAÇÃO: BASES E EFEITOS
MAIS SOBRE INOVAÇÃO NO SETOR PÚBLICO
INOVAÇÃO COMO UM IMPERATIVO

BIBLIOGRAFIAS

- GESTÃO pública de excelência. O Alfinete Digital, 17 jun. 2017. Disponível em: <https://www.oalfinete.com/artigo/gestao-publica-de-excelencia>. Acesso em: 7 nov. 2019.
- INOVAÇÃO. In: Wikipedia. [S.d.]. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Inovação>. Acesso em: 7 nov. 2019.
- KOCH, P.; HAUKNES, J. On innovation in the public sector – Today and beyond. PUBLIN Project on Innovation in the Public Sector. Report n. D20. Oslo: Nifu Step, 2005.

DISCIPLINA:

ORÇAMENTO PÚBLICO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

RESUMO

É bem conhecida a expressão de que os recursos (financeiros, materiais, tecnológicos) são escassos, mas as necessidades humanas são ilimitadas, daí ser impossível atender a todas as demandas de uma sociedade. Por isso, é preciso planejar todos os gastos, fazendo um orçamento e determinando as prioridades a serem alcançadas. Mas, para que fazemos um orçamento? Quando queremos estimar o custo de algo, costumamos levantar tudo o que será necessário para que ele se efetive. Precisamos ter disciplina, organização e equilíbrio nos gastos a fim de que um orçamento não fique aquém das

expectativas. No setor público, a disciplina fiscal e a busca do equilíbrio entre receitas e despesas constituem elementos essenciais à saúde financeira do Estado. Isso possibilita a prestação de serviços públicos de qualidade, mantém o poder aquisitivo da moeda e um ambiente de negócios que traga crescimento e desenvolvimento econômico. E como isso se fundamenta no setor público? É o que veremos a partir de agora.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

CAMPO DE APLICAÇÃO DO ORÇAMENTO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA PARA O FUNCIONAMENTO DO GOVERNO FEDERAL

FUNÇÕES DO ESTADO E SUAS ATRIBUIÇÕES NA ERA CONTEMPORÂNEA

FUNÇÕES ECONÔMICAS DO ESTADO NA ERA CONTEMPORÂNEA

CASE: O PLANO REAL E A ESTABILIZAÇÃO DA MOEDA

AULA 2

INTRODUÇÃO

MODALIDADES ORÇAMENTÁRIAS

ORÇAMENTO PROGRAMA

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

CASE: AVALIAÇÃO DE RESULTADOS EM UMA AÇÃO GOVERNAMENTAL

AULA 3

INTRODUÇÃO

PLANO PLURIANUAL

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS (LDO)

LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL (LOA)

CASE: EMENDA PARLAMENTAR E SUA IMPORTÂNCIA NO ATENDIMENTO DAS PRIORIDADES SOCIAIS

AULA 4

INTRODUÇÃO

RECEITAS CORRENTES

RECEITAS DE CAPITAL

ESTÁGIOS DA RECEITA PÚBLICA

CASE: RECEITAS PÚBLICAS E A PRIVATIZAÇÃO DE EMPRESAS ESTATAIS

AULA 5

INTRODUÇÃO

CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA DE ACORDO COM A CATEGORIA ECONÔMICA

ESTÁGIOS DA DESPESA PÚBLICA

LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

CASE – PUNIÇÃO APLICADA POR NÃO RESPEITAR A LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL E A CONSTITUIÇÃO

AULA 6

INTRODUÇÃO

SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DO GOVERNO FEDERAL – SIAFI
CONTROLE DA EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO
CONTROLE EXTERNO
CASE: CONTROLE, TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO PARA CONSTRUIR UM PAÍS MELHOR

BIBLIOGRAFIAS

- MAQUIAVEL, N. O príncipe. São Paulo: Penguin Companhia das Letras, 2010.
- CREPALDI, S. A.; CREPALDI, G. S. Orçamento público – planejamento, elaboração e controle. São Paulo: Saraiva, 2013.
- CONTI, J. M. A autonomia financeira do Poder Judiciário. 2. ed. São Paulo: Blücher, 2018.

DISCIPLINA:

GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS

RESUMO

Ante o surgimento e organização da Administração Pública, que advém do século XVIII e XIX, quando o Estado deixou de ser absolutista e passou a ser Estado de Direito, separando os Poderes e estabelecendo conexões com vários ramos do direito, surgiram princípios e normativas para garantir a segurança ao direito do povo em relações particulares e públicas. Para entendermos melhor a grande máquina que se tornou a Administração Pública, devemos estudar de uma forma mais aprofundada os temas principais: centralização e descentralização; concentração e desconcentração; administração direta e indireta, por meio das autarquias; fundações públicas; empresas públicas; sociedades de economia mista; agências reguladoras; agências executivas e terceiro setor. Nesse contexto, destacamos que a centralização ocorre quando o Estado executa suas missões de maneira direta, por meio de seus órgãos e agentes que compõem sua estrutura. A descentralização, por sua vez, ocorre quando o Estado executa suas missões de maneira indireta, delegando-as a outras entidades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

ATOS ADMINISTRATIVOS

PRINCÍPIOS E RESPONSABILIDADES DO DIREITO ADMINISTRATIVO

PODERES ADMINISTRATIVOS

CLASSIFICAÇÃO E EXTINÇÃO DOS ATOS ADMINISTRATIVOS

AULA 2

INTRODUÇÃO

PRINCÍPIOS DA LICITAÇÃO

MODALIDADES DA LICITAÇÃO

EXCLUDENTES DE LICITAÇÃO

REVOGAÇÃO, INVALIDAÇÃO E DESISTÊNCIA DA LICITAÇÃO

AULA 3

INTRODUÇÃO

CONTRATOS, CONVÊNIOS E CONSÓRCIOS

TIPOS DE CONTRATO
CLÁUSULAS OBRIGATÓRIAS
EXECUÇÃO E INEXECUÇÃO CONTRATUAL

AULA 4

INTRODUÇÃO
O MERCADO ECONÔMICO E GESTÃO DE CONTRATOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
GESTÃO DE CONTRATOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
ASPECTOS IMPORTANTES SOBRE GESTÃO DE CONTRATOS PÚBLICOS
A LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

AULA 5

INTRODUÇÃO
PRINCIPAIS CONTRATOS ADMINISTRATIVOS
ASPECTOS IMPORTANTES AOS CONTRATOS ADMINISTRATIVOS E A LEI N. 8.666/93
EXECUÇÃO DOS CONTRATOS ADMINISTRATIVOS
BENS PÚBLICOS

AULA 6

INTRODUÇÃO
CONCESSÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS
TERCEIRO SETOR – LEI N. 13.019/2014
CONTROLES E PODERES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL E OUTRAS LEGISLAÇÕES PERTINENTES À GESTÃO E À FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS PÚBLICOS

BIBLIOGRAFIAS

- CARVALHO, M. Manual de Direito Administrativo. 5. ed. Salvador, BA: Editora Juspodium, 2017.
- DI PIETRO, M. S. Z. Direito Administrativo. 27. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- FILHO, J. dos S. C. Manual de Direito Administrativo. 27. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2014.

DISCIPLINA:

ASSESSORIA EXECUTIVA

RESUMO

Nesta disciplina abordaremos as principais funções que envolvem a assessoria, fazendo uma analogia com as funções que embasam o processo gerencial: planejar, organizar, dirigir e controlar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
PLANEJAR
ORGANIZAR

DIRIGIR
CONTROLAR

AULA 2

INTRODUÇÃO
ÁREA DE ATUAÇÃO: PÚBLICO E PRIVADO
ÁREA DE ATUAÇÃO: RAMOS
CONSULTORIA
NOVOS NICHOS

AULA 3

INTRODUÇÃO
GESTÃO DA INFORMAÇÃO
GESTÃO DO TEMPO
GESTÃO DE RECURSOS
GESTÃO DE PESSOAS

AULA 4

INTRODUÇÃO
VALORES
CRENÇAS
INTELIGÊNCIA EMOCIONAL
INTELIGÊNCIA ESPIRITUAL

AULA 5

INTRODUÇÃO
COMUNICAÇÃO VERBAL E NÃO VERBAL
COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA
RAPPORT
EMPATIA

AULA 6

INTRODUÇÃO
O QUE SÃO OS SISTEMAS REPRESENTACIONAIS
SISTEMA REPRESENTACIONAIS
LINGUAGENS DO AMOR
TESTE AS CINCO LINGUAGENS DO AMOR

BIBLIOGRAFIAS

- ASSESSORIA. Dicio. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/assessoria/>. Acesso em: 20 mar. 2019.

- CHIAVENATO, I. Administração nos novos tempos: os novos horizontes em administração. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.
- LACOMBE, F. J. M. Teoria geral da administração. São Paulo: Saraiva, 2009.

DISCIPLINA: PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO
RESUMO
ESTA DISCIPLINA ABRANGE O ESTUDO SOBRE PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO, NO QUAL SÃO UTILIZADAS AS NORMAS LEGAIS E OS CONHECIMENTOS CONTÁBEIS COMO BASE PARA O ESTUDO. ELA VISA A PROPORCIONAR UM CONTATO MAIS APROFUNDADO COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE E DEMONSTRAR COMO A CONTABILIDADE PODE SER UMA FERRAMENTA PARA O BENEFÍCIO DA SOCIEDADE. COMPETÊNCIAS: ENTENDER COMO FUNCIONA O PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO; HABILIDADES: CONHECER A BASE TEÓRICA E APLICÁ-LA NA ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 TEMA 01: COMO FAZER O PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO TEMA 02: ELISÃO FISCAL VERSUS EVASÃO FISCAL; TIPOS DE ELISÃO, ABUSO DE FORMA TEMA 03: ESTADO VERSUS CONTRIBUINTE TEMA 04: O DIREITO DO CONTRIBUINTE DE PAGAR SOMENTE O TRIBUTO DEVIDO TEMA 05: FINALIDADE DO PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO; PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO COMO OBRIGAÇÃO NA PRÁTICA FINALIZANDO
AULA 2 TEMA 01: A CONTABILIDADE COMO BASE DO PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO TEMA 02: INTERPRETAÇÃO DA LC Nº 104/2001 TEMA 03: ABUSOS DA RECEITA FEDERAL TEMA 04: COMO FAZER O PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO TEMA 05: FORMAS DE SONEGAÇÃO FISCAL NA PRÁTICA FINALIZANDO
AULA 3 TEMA 01: REGIMES DE TRIBUTAÇÃO: CONCEITO BÁSICOS TEMA 02: LUCRO REAL: TÓPICOS ELEMENTARES TEMA 03: LUCRO PRESUMIDO: TÓPICOS ELEMENTARES TEMA 04: LUCRO ARBITRADO: TÓPICOS ELEMENTARES TEMA 05: SIMPLES: TÓPICOS ELEMENTARES NA PRÁTICA FINALIZANDO
AULA 4 TEMA 01: CISÃO, FUSÃO E INCORPORAÇÃO

TEMA 02: COMPENSAÇÃO DE PREJUÍZOS
TEMA 03: INCORPORAÇÃO E ABSORÇÃO DE PREJUÍZOS PELA INCORPORADORA
TEMA 04: CISÃO SEM APURAÇÃO DE GANHO DE CAPITAL
TEMA 05: PARTICIPAÇÃO EXTINTA EM CISÃO, FUSÃO E INCORPORAÇÃO
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

AULA 5

TEMA 01: TÓPICOS ESPECÍFICOS DE PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO: OPERAÇÕES DE VENDAS NA INTERNET
TEMA 02: NEUTRALIDADE FISCAL
TEMA 03: BRINDES OU BONIFICAÇÕES DE MERCADORIAS
TEMA 04: GASTOS COM FORMAÇÃO PROFISSIONAL
TEMA 05: POSTERGAÇÃO DE FATURAMENTO
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

AULA 6

TEMA 1 – RENDIMENTOS DOS SÓCIOS E SUA TRIBUTAÇÃO
TEMA 2 – JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO
TEMA 3 – GANHOS DE CAPITAL
TEMA 4 – PREVIDÊNCIA PRIVADA
TEMA 5 – LIVRO CAIXA
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

BIBLIOGRAFIAS

- ALVES, V. Planejamento tributário (elisão fiscal). Jusbrasil, 2014. Disponível em: <https://valdivinodesousa.jusbrasil.com.br/artigos/121944135/planejamento-tributario-elisao-fiscal>. Acesso em: 03 mar. 2017.
- BANDEIRA DO Ó, Maria da C. Diferenças entre imunidade, isenção e não incidência tributária. Conteúdo jurídico, 2016. Disponível em: <http://www.conteudojuridico.com.br/artigo,diferencas-entre-imunidade-isencao-e-nao-incidencia-tributaria,56460.html>. Acesso em: 03 mar. 2017.
- LIMA, B. L. L. Evasão Fiscal. Prática Contábil. Disponível em: <http://www.praticacontabil.com/contadorperito/Bruno.pdf>. Acesso em: 03 mar. 2017.

DISCIPLINA:

EMPREENDEDORISMO E CAPACIDADE INOVADORA NO SETOR PÚBLICO

RESUMO

O Estado vem passando por transformações profundas em diversas áreas. Muitas dessas situações são provenientes das mudanças que têm ocorrido em todos os segmentos da sociedade. Assim, a ciência, a tecnologia e a sustentabilidade, por exemplo, alteram tanto a forma de o ser humano enxergar o mundo como, conseqüentemente, o seu padrão comportamental. Dessa forma, o Estado precisa se adequar a essas novas maneiras de enxergar o mundo e de se adaptar às novas demandas. O que se busca, hoje, é um processo muito mais profundo do que apenas uma mudança de paradigmas; a necessidade atual é de transformação, alteração dos paradigmas existentes,

oportunizando à organização que avance no desempenho dos papéis que, de fato, lhe competem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
EMPREENDEDORISMO
EMPREENDEDORISMO NO BRASIL
EMPREENDEDORISMO PÚBLICO E PRIVADO
EMPREENDEDORISMO PÚBLICO
EMPREENDEDORISMO SOCIAL
FINALIZANDO

AULA 2

INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
EMPREENDEDORISMO E ESP
MODELO DE ESP NO BRASIL
EXEMPLOS DE ESP
ESP EM OUTROS PAÍSES
FINALIZANDO

AULA 3

INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
PROCESSO MIGRATÓRIO
CIDADES/REGIÕES
CIDADES INTELIGENTES
CIDADES INTELIGENTES X TICS
GOVERNOS INTELIGENTES
FINALIZANDO

AULA 4

INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
PARCERIAS
GOVERNO ELETRÔNICO
PARCERIAS INTERNAS + REDES COLABORATIVAS
DIFICULDADES DO GOVERNO ELETRÔNICO
DESAFIOS ATUAIS PARA O GOVERNO ELETRÔNICO
FINALIZANDO

AULA 5

INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
INFORMAÇÃO

BÚSSOLA DE TIMMONS
DESAFIOS DO ACESSO À INFORMAÇÃO
AÇÃO EMPREENDEDORA – FLUXO DE KINGDON
EMPREENDEDORISMO CORPORATIVO NO SETOR PÚBLICO
FINALIZANDO

AULA 6

INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
DIFICULDADES DE IMPLEMENTAÇÃO DA INOVAÇÃO E DO EMPREENDEDORISMO
ONDE POSSO INOVAR? (INTERNA)
ONDE POSSO INOVAR? (EXTERNA)
CANVAS ETAPA 1
CANVAS ETAPA 2
FINALIZANDO

BIBLIOGRAFIAS

- ARRETCHE, M. T. S. Federalismo e relações intergovernamentais no Brasil. Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, 2002.
- BERNIER, L; HAFSI, T. The changing nature of public entrepreneurship. Public Administration Review, v. 67, n. 3, p. 488-503, 2007.
- CHIAVENATO, I. Dando asas ao espírito empreendedor. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

DISCIPLINA:

ANÁLISE DE CENÁRIOS ECONÔMICOS

RESUMO

Nesta disciplina, iremos abordar questões relacionadas à atividade de planejamento econômico de uma organização, por meio da análise de cenários, buscando desenvolver uma visão de futuro para pessoas e empresas, de modo a auxiliar no processo de tomada de decisão. O planejamento e a análise de cenários é relevante no processo de tomada de decisão, principalmente se levarmos em consideração a complexidade e o dinamismo do ambiente em que vivemos. A partir da globalização, com a internet e o uso de tecnologias cada vez mais rápidas, as informações vão de um lugar a outro rapidamente, podendo causar impactos negativos ou positivos, a depender da preparação e do conhecimento dos envolvidos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

CONVERSA INICIAL
TEMA 1 - ANÁLISE DE CENÁRIOS ECONÔMICOS

TEMA 2 - ECONOMIA E DIVISÃO DOS SETORES
TEMA 3 - OS AGENTES NA ECONOMIA
TEMA 4 - INDICADORES ECONÔMICOS E TECNOLÓGICOS
TEMA 5 - INDICADORES SOCIAIS E POLÍTICOS
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

AULA 2

CONVERSA INICIAL
TEMA 1 - PRINCIPAIS AGREGADOS MACROECONÔMICOS
TEMA 2 - PIB SOB AS TRÊS ÓTICAS
TEMA 3 - SISTEMA DE CONTAS NACIONAIS
TEMA 4 - BALANÇO DE PAGAMENTOS
TEMA 5 - RISCO E INCERTEZA
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

AULA 3

CONVERSA INICIAL
TEMA 1 - DEMANDA AGREGADA
TEMA 2 - OFERTA AGREGADA
TEMA 3 - CONSUMO E POUPANÇA
TEMA 4 - INFLAÇÃO E DESEMPREGO
TEMA 5 - JUROS E EXPECTATIVAS
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

AULA 4

CONVERSA INICIAL
TEMA 1 - ECONOMIA MUNDIAL
TEMA 2 - SISTEMA MONETÁRIO INTERNACIONAL
TEMA 3 - POLÍTICA CAMBIAL
TEMA 4 - BLOCOS ECONÔMICOS E FASES DE INTEGRAÇÃO
TEMA 5 - BALANÇA COMERCIAL
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

AULA 5

CONVERSA INICIAL
TEMA 1 - ESTRUTURA DO MERCADO FINANCEIRO
TEMA 2 - O MERCADO DE RENDA FIXA
TEMA 3 - O MERCADO DE AÇÕES
TEMA 4 - O MERCADO SECUNDÁRIO DE AÇÕES
TEMA 5 - MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA MONETÁRIO
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

AULA 6

CONVERSA INICIAL

TEMA 1 - MONTAGEM DE UM CENÁRIO ECONÔMICO: INTRODUÇÃO

TEMA 2 - OBTENDO OS DADOS PARA ANÁLISE

TEMA 3 - ANÁLISE DO CENÁRIO MACROECONÔMICO

TEMA 4 - ANÁLISE DE CENÁRIOS REGIONAIS

TEMA 5 - CONSIDERAÇÕES E ANÁLISE DOS RISCOS

NA PRÁTICA

FINALIZANDO

BIBLIOGRAFIAS

- BRAGA, M. B. Princípios de economia: abordagem didática e multidisciplinar. São Paulo: Editora Atlas, 2019.
- BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Indicadores de programas: guia metodológico. Brasília, 2010. Disponível em http://www.planejamento.gov.br/secretarias/upload/Arquivos/spi/publicacoes/100324_indicadores_programas-guia_metodologico.pdf. Acesso em: 16 mar. 2021.
- CARVALHO, D. E. de et al. Construção de Cenários: Apreciação de Métodos Mais Utilizados na Administração Estratégica. In: ANPAD, 35., 2011, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: ANPAD, 2011. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/ESO1387.pdf> Acesso em: 16 mar. 2021.
- LINDER, L. Brasil caminha para maior crise econômica de sua história. Uol, 19 maio 2020. Disponível em: [https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2020/05/19/brasil-caminha-para-maior-crise-economica-de-sua-historia.htm?cmpid="copiaecola"](https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2020/05/19/brasil-caminha-para-maior-crise-economica-de-sua-historia.htm?cmpid=). Acesso em: 16 mar. 2021.